RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 14 de abril. Segunda-feira da Semana Santa: Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11.

- Estamos na Semana Santa, a semana da Páscoa de Jesus, da sua passagem deste mundo para o Pai (Jo 13,1).

- A liturgia de hoje coloca diante de nós o início do capítulo 12 do Evangelho de São João.

- Este capítulo faz ligação dos capítulos anteriores, chamado dos sinais (1-11) e os seguintes, chamados da glorificação (13-21).

- Somos chamados a entrar na casa em Betânia: casa de encontro, comunidade de vida e de amor... Temos muito o que aprender desse lugar fantástico, onde, por certo, em muitas vezes Jesus passou...

- Com Jesus Mestre, aprender a nos tornar mais humanos e próximos...
- Com Marta, aprender a professar a fé e trazer na vida a alegria de sempre servir...
- Com Lázaro, para passar da morte à vida e caminhar na liberdade do Espírito...
- Com Maria, aprender a "quebrar os frascos e derramar o perfume" da escuta e do amor...

- ... Diga para você mesmo, não é assim a vida? Amizade, gratidão, refeição, alegria de estar junto, solidariedade... perfumes que nos invadem e dão sentido e horizonte à nossa vida.

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, dá-nos fidelidade à vida até o fim,

para que possamos saborear a ressurreição

da criação inteira.

"Maria ungiu os pés de Jesus" (Jo 12,3)

- A palavra Betânia significa "casa dos pobres" (Beth-anawim).

- Nela, em primeiro lugar, habitam nossas pobrezas pessoais e comunitárias, nossa pequenez abençoada e nossa fragilidade iluminada.
- Mas não só, também as pobrezas de nosso mundo, da humanidade e da criação inteira têm lugar.
- Elas tocam nosso estilo de viver, de nos relacionar, de nos confrontar em nosso

seguimento de Jesus.

- Somos convidados a entrar na casa em Betânia. A casa é o lugar da nova comunidade inaugurada por Jesus: é a casa do Pai (Jo 14,2).

- Na unção em Betânia, Maria pode ser considerada ícone da nova sensibilidade que o Evangelho nos oferece.

- Ela é dotada de uma sensibilidade muito superior à dos discípulos, tanto para perceber o que acontece como para expressar seus sentimentos com admirável fineza e liberdade.

- Os dirigentes judeus andavam buscando uma ocasião para matar Jesus e Maria certamente havia escutado os rumores que chegavam da vizinha Jerusalém e circulavam em voz baixa entre as pessoas do povo.

- Ela percebeu este momento dramático...
- Sua criatividade feminina encontrou no perfume um símbolo para expressar, com grande delicadeza, o que nesse momento transbordava o seu coração.

- De fato, Maria investiu num gesto gratuito e desmedido, expressão de um amor exagerado.

- O excesso de seu gesto une-se perfeitamente ao amor sem medida de Jesus e ultrapassa a limitada capacidade de compreensão dos presentes à mesa, sobretudo a de Judas Iscariotes.

- Jesus recebe aquele gesto agradecido. Sua própria vida tomou o símbolo do frasco de perfume, precioso e caro, que se quebra para poder derramar-se em favor de muitos.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João, 1-11.

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por São João da visita de Jesus aos seus amigos, em Betânia... Deixe-se conduzir pelo Espírito de Deus...

- O cuidado de João em referir a cronologia dos acontecimentos com precisão permite-nos reviver pontualmente a graça dos últimos eventos que prepararam a páscoa de Jesus.

- O jantar de Jesus, em Betânia, é prelúdio da Última Ceia. A refeição, tomada em grupo, era um gesto sagrado porque indicava comunhão de sentimentos e de vida, e era ensejo para dar graças a Deus por todos os seus dons, a começar pela vida.

- No episódio que o Evangelho de hoje refere, esse aspecto era realçado pela presença de Lázaro, “ressuscitado dos mortos” (v. 9).

Contudo, na cena descrita por João, tem particular realce Maria, com o seu gesto de amor adorante, sem cálculos, nem medida.

- Essa mulher derrama sobre os pés de Jesus um perfume que podia custar o salário recebido por um trabalhador manual durante dez meses.
- E, anota João, “a casa encheu-se com a fragrância do perfume”. (v. 3).

- Maria é imagem da Igreja-Esposa, unida ao sacrifício de Cristo-Esposo, que contrasta com a figura de Judas.

- O amor dilatou o coração de Maria, irmã de Lázaro, enquanto a mesquinhez fechou irremediavelmente o de Judas Iscariotes.

- O que ordena a minha vida, o amor ou a mesquinhez? Sei repartir o que tenho e sou: Trago em mim a alegria de servir? Reconheço o amor de Deus em seu Filho Jesus, em meu favor e de toda a humanidade?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus,

concede-me a graça de viver estes dias da tua Paixão perto de Ti,

de ser excessivamente generoso contigo,

como foi Maria que “desperdiçou” um perfume

tão precioso para Te honrar.

Que jamais ceda à tentação de pensar que,

aquilo que faço por Ti, podia ser útil

para outros fins mais ou menos “piedosos” ...

Dá-me a graça de compreender o teu amor por mim.

Então compreenderei também que, tudo quanto faço por Ti,

é pouco, ainda que pareça muito.

Como Maria, quero procurar-te assídua e fielmente,

colocando-me na tua presença no começo de cada ação,

vivendo junto de Ti e para Ti.

Dá-me, Senhor, esta assiduidade

que será alegria para o teu Coração,

que será a minha santificação.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Somos chamados a contemplar Maria que “traz aos pés de Jesus o perfume simbólico do seu amor e da sua reparação”.

- É belo nos deter nesta cena, tão cheia de afeto e de amizade, numa página carregada de presságios e interrogações.

- O nosso seguimento de Jesus pode desenrolar-se como caminho da morte à vida, como aconteceu a Lázaro, ou como solicitude atenta e cuidadosa no serviço ao Mestre e aos seus, como aconteceu com Marta ou pode assemelhar-se a um caminho de amor adorante, como aconteceu com Maria...

- Mas pode também assemelhar-se a um caminho de resistências e de calculismos, que acabam por sufocar quem o segue, como aconteceu com Judas.

- É importante estar com Jesus, escutar a sua Palavra, partilhar a sua vida.

- Mas, igualmente importante, é reconhecer e acolher o amor que Ele tem por nós, o amor que Ele é.
- Judas não o soube acolher. Por isso, condenou o “desperdício” de Maria, e fez cálculos, a pretexto de ajudar os pobres.
- Maria, pelo contrário, fez desse amor a sua vida.

- O Pobre, por excelência, é Jesus, que nos dá tudo quanto possui, tudo quanto é.

- Por isso, só Ele deve ser o centro da nossa vida, sem qualquer espécie de cálculos.

- O Mestre nos dá tudo!

- Temos que dar-lhe tudo, sem cálculos nem reservas.
- A nossa entrega total a Cristo acaba por beneficiar toda a Igreja: “ a casa encheu-se com a fragrância do perfume” {v. 3) .

- Maria estava longe de perceber a profundidade do seu gesto.

- Mas Jesus encarregou-se de lhe revelar: era já uma homenagem pelo sacrifício que estava para realizar: “Deixa que ela o tenha guardado para o dia da minha sepultura!” (v. 7).

- Jesus está para dar a sua vida, para derramar o seu sangue.

- Era justo que Maria honrasse esse corpo oferecido, derramando sobre ele o perfume precioso.

- Participemos nessa homenagem de Maria. Vivamos esta semana em grande espírito de

gratidão, de recolhimento, na emoção de sermos amados, e amados até à morte.

- Sejamos generosos com o Senhor que deu tudo e Se deu todo por nós
- Correspondamos ao seu amor. Deixemo-nos amar. Tornemo-nos, cada vez mais, profetas desse amor.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Não deixe de participar dos atos da Semana Santa... Reze hoje entregando a vida de Dom Geraldo Souza, membro do clero de Mariana, bispo de Januária, falecido hoje. Ele ouve de Deus, em sua páscoa: “Servo bom e fiel, entra na casa do teu Senhor”.
- Também hoje a Paróquia Sagrado Coração de Jesus celebra 37 anos de sua constituição, com seu coração batendo sintonizado com o Coração de Jesus. Parabéns, povo de Deus”

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça de amar e servir, imitando Jesus... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2684/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-13-de-abril-segunda-feira-da-semana-santa-is-42-1-7-sl-26-jo-12-1-11 em 14/11/2026 03:44